

## RESUMO

### OBJETIVO

A Pesquisa tem, como **objetivo geral**, apresentar o perfil empresarial do segmento do transporte rodoviário de cargas (TRC) no Brasil, caracterizando os elementos componentes da sua gestão e operação. Busca, ainda, identificar os entraves enfrentados pelas empresas – para que se possa subsidiar a busca de soluções e melhorias – e disponibilizar informações relativas ao segmento que auxiliem as tomadas de decisão – por agentes internos e externos às empresas.

### ESCOPO

- Os respondentes da Pesquisa, com abrangência nacional, foram os **empresários do TRC**. Os dados foram coletados no período de 8 de setembro a 8 de outubro de 2021. Ao final, foram validadas 464 entrevistas. A margem de erro dos dados obtidos é de 4,5 pontos percentuais, com 95% de nível de confiança.

## RESULTADOS GERAIS DAS EMPRESAS RESPONDENTES

### Caracterização das empresas

- **Predominam as empresas com larga experiência no setor** (59,3% têm mais de 20 anos) e **sob gestão familiar** (79,3% das empresas). Quanto ao porte, destacam-se as **grandes** (44,2%) e **pequenas** (27,4%) empresas.
- A maior parte das empresas **não atua em nenhuma outra modalidade** de transporte (88,6%) e opera em **apenas uma área de abrangência geográfica** (78,2%).
- As **matrizes das empresas** localizam-se em sua maioria nas regiões **Sudeste e Sul**, destacando-se os estados de **MG** (17,5%), **SP** (14,4%), **SC** (12,9%) e **PR** (11,0%). A maior parte (68,5%) delas possui filiais.
- A maior parte das empresas (75,2%) é **associada a algum sindicato patronal**, sendo esse percentual tanto maior quanto maior for o porte da empresa.
- Há dificuldades na contratação de mão de obra, em decorrência da falta de experiência (46,1%), de treinamento direcionado ao setor (31,5%) e de qualificação (30,8%). Há **carência, em particular, de motoristas** (em 65,1% das empresas) – e, não obstante o saldo positivo de contratações no setor nos últimos dois anos, as empresas (44,6%) ainda têm vagas disponíveis.

## Caracterização da frota

- As empresas têm, em média, **78,7 caminhões** e **74,1 caminhões-tratores** em operação, com uma **idade média, respectivamente, de 5,6 e 5,0 anos**. Verifica-se que, quanto maior o porte da empresa, maior o número de veículos e implementos de carga e menor a idade média.
- 55,0% das empresas **possuem locais próprios de abastecimento** e 53,9% delas **utilizam oficinas próprias para a manutenção dos veículos**.

## Caracterização operacional

- A maior parte das viagens (89,2%) é realizada com a **ocupação completa da capacidade** dos veículos.
- O **tempo médio para a entrega das cargas** é de 59,7 horas e o tempo médio dispendido nas **operações de carga e descarga** dos veículos é de 5,2 horas.

## Caracterização da segurança na operação

- 62,5% das empresas entrevistadas informaram que seus **veículos já foram alvo de roubos de carga**.
- 74,8% das empresas **contratam seguro para toda a sua frota**; 11,6% somente para parte da frota; e 12,9% disseram não contratar seguro.

## Caracterização da gestão das empresas

- Os **softwares de rastreo** são utilizados nos veículos em 91,6% das empresas, enquanto as cargas são rastreadas em 35,3% delas. Os **softwares de roteirização** são utilizados por 39,7% das empresas.

## Caracterização da gestão ambiental

- 59,6% das empresas implementam algum tipo de **ação ambiental** em suas operações, destacando-se o **monitoramento do uso de combustível** (realizado por 39,0% das empresas).

## Caracterização financeira

- A maior parte dos empresários (81,6%) utiliza **ferramentas de precificação do frete**. Em metade das empresas (50,0%) adota-se uma **periodicidade variável para o reajuste desse preço**, enquanto em 27,4% delas, tal periodicidade é anual.
- Foram citados, como **custos operacionais de maior impacto nos gastos** das empresas, o combustível (81,5% dos entrevistados), a mão de obra (11,2%) e a manutenção dos veículos (3,0%).

## Opinião dos empresários

- 44,2% dos empresários são favoráveis à **Política Nacional de Pisos Mínimos do TRC**; 26,5% se dizem indiferentes; e 25,4% são contrários.
- 87,5% dos empresários têm opinião contrária à atual **política de precificação do diesel pela Petrobras**; outros 9,9% são favoráveis ou indiferentes em relação a essa matéria.
- Quanto à **avaliação dos serviços prestados por órgãos públicos**, a PRF foi o único órgão com uma avaliação predominantemente positiva (60,6%).
- As **maiores dificuldades enfrentadas pelas empresas** são o preço do diesel (82,3%), a carga tributária (56,5%), a dificuldade de reajustar o valor do frete (40,1%) e a burocracia para a operação do serviço (28,0%).